

DF-Lixo

Sem insetos, sujeira ou mau cheiro

Novo sistema de coleta de lixo, em contêineres fechados, é testado no SCS e na Asa Sul e, se aprovado, pode ser adotado em todo o DF

Philio Terzakis

Da equipe do Correio

Coleta de lixo mais eficiente, com maior higiene e pouco mau cheiro. Nos próximos seis meses, 536 contêineres da marca alemã Schafer serão testados no Setor Comercial Sul (SCS), na Asa Sul e na Ceilândia.

A experiência começou ontem. Se der certo, o novo sistema de coleta será adotado em todo o Distrito Federal (DF), a segunda unidade federativa do País a testá-lo. A primeira foi Santos (SP).

Não haverá mudanças na rotina dentro de casa ou no comércio. Os contêineres Schafer são depósitos plásticos ou metálicos, fechados, onde o lixo é colocado até ser recolhido pelo caminhão do Serviço de Limpeza Urbana (SLU). Os recipientes de lixo, portanto, não ficam espalhados pelas calçadas, o que evita a presença de insetos e o mau cheiro.

O novo sistema também vai tornar melhor o trabalho dos garis. Eles não precisam entrar em contato com o lixo para colocá-lo nos caminhões. Três veículos coletores foram adaptados para erguer o contêiner e depositar o lixo.

A experiência será feita em todo o SCS (30 contêineres), nas quadras da Asa Sul de finais 7 e 8 (300 unidades) e nas quadras QNP 14 e 18 de Ceilândia (100), como parte do Programa de Limpeza Ecológica desenvolvido pelo SLU. Os contêineres foram cedidos gratuitamente pela empresa alemã.

Se o sistema funcionar, o GDF pretende abrir uma licitação internacional para a aquisição do equipamento. Os contêineres custam de R\$ 60 a R\$ 500.

Nos próximos meses, o SLU pretende aliar o uso dos contêineres à coleta seletiva. O lixo seco e o lixo orgânico — separados dentro de casa e no comércio — são coletados em dias alternados. Os novos depósitos vão impedir que o mau cheiro incomode a população, já que cada tipo de lixo é coletado de dois em dois dias.

DEMONSTRAÇÃO

Ontem, de manhã, o SLU fez uma demonstração do funcionamento do novo equipamento. O lançamento do sistema aconteceu ao som da Orquestra Infanto-Juvenil da Universidade Federal da Paraíba. A vice-governadora Arlete Sampaio e o Secretário de Meio Ambiente, Ciência e Tecnologia, Chico Floresta, acompanharam a demonstração.

O comerciante Adolfo Gomes da Silva também assistiu à demonstração, do balcão da lanchonete Buana Bill, onde trabalha. Ele não conhece direito o equipamento, mas espera que, com ele, melhore o sistema de coleta das 15 toneladas de lixo produzidas diariamente no Setor Comercial Sul. "Foi uma boa idéia", opina.

O gari Antônio Alves das Neves acredita que a implantação do sistema vá facilitar seu trabalho. Ele é um dos 22 garis contratados pela prefeitura do SCS para fazer a limpeza do setor. O grupo foi convidado para o lançamento do equipamento. "Vamos fazer um trabalho mais limpo", prevê.

SERVICO

O sistema Schafer será testado durante seis meses. Neste período, os moradores podem opinar sobre a experiência. Os telefones do SLU são 321-0882 e 321-0107 ramal 219.